

Projeto NURC/ RE – Inquérito nº 332 – Tipo: EF – Data: 13/06/85 – Duração: 45 min – Tema: Planejamento arquitetônico – Informante nº 400 – Sexo: M – Idade: 47 anos (2ª faixa etária) – Formação: Arquitetura – Profissão: Professor universitário.

Inf.- ((ruídos)) éh:... nós estamos aqui:... com algumas pessoas... não é?... alguns alunos de P oito... e:... não é uma aula propriamente... Típica... da disciplina... planejamento arquitetônico oito... e:... pra mim... também não é: uma tarefa... fácil... descontraída... éh: falar éh:... nessas circunstâncias... não pela presença do microfone... ma:s pela importância do uso deste/... há muitos anos atrás... teve... uma:... experiência semelhante em Brasília... com a equipe do professor Nelson Rossi... em: que:/... mas mesmo assim... nós temos... éh: bastante dificuldade de... éh: diante de microfone... éh: armar... uma:... explanação... uma: FAla... sobre... alguns asPEctos... éh: de didática... de programa... e de: conteúdo dos trabalhos que os alunos já... entregaram agora... éh recentemente... êh... porque... como disse antes... não é uma aula típica da disciplina... e... eu vo:u... me esforçar para cumprir essa tarefa... bom... a disciplina planejamento arquitetônico oito... é a disciplina que conclui... éh: o perfil do curso de arquitetura... nós temos um: plano de ensi:no... que já vem sendo aplicado há cinco a:nos... e que... na ementa dessa disciplina fica... éh já definido... e que é um trabalho... de de livre... escolha do aluno... então esta é uma das... hum éh novidades da disciplina que... de certo modo... éh... atrapalham um pouco o aluno... há uma perda de pelo menos três semanas... éh: para os alunos se encontrarem diante dessa questão... E... como não poderia deixar de ser... houve ne:sta mesma ementa... éh: e que exige que... este trabalho... este tema... que é de livre escolha do aluno... permita uma visão de síntese... dos dos conhecimentos... adquiridos no curso... abrangendo aspectos... teóricos e práticos de arquitetura e urbanismo... os principais objetivos da discipli:na... em desenvolvimento da criatividade do aluno... e da capacidade de organização... coordenação e de síntese... no TRAto de problemas de planejamento urbano e arquitetônico... esse é um um objetivo assim... bastante genérico... mas que... dá assim um: um o tom de evidência... com relação à: coordenação e à síntese... éh: dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso... o: segundo objetivo aplicação dos conhecimentos adquiridos no curso... com aprofundamento de um aspecto a ser focado em maiores detalhes... numa perspectiva de transição entre a vida acadêmica e a vida profissional... aí tem dois outros complicadores... em que os alunos éh:... só muito poucos... talvez uns dez por cento dos alunos... assumem uma:... uma postura... revelam no seu programa de trabalho... não é?... e aí

já vai um comentário... em cima desse traba/ desse programa de trabalho agora... éh: recém entregues... que essa:... postura mais profissional... ou seja na explicitação... do que vai ser entregue... ou seja na caracterização dos produtos... coisa que: o plano de ensino exige... que o programa de trabalho do aluno... éh:... que expliCite... o conteúdo quer dizer em que consistem os produtos... éh: que ele vai entregar... são ao todo seis... éh: etapas assim... han: fases do trabalho... não é?... onde o programa de trabalho é o primeiro... dos estudos básicos ah?... ou... e as proposições o desenvol/ até o final detalhamento então essas são as/... esse é um pon:to que... tem sido:... éh:... novidade e tem sido... de certa dificuldade de ficar bem explicitado ao nível dos programas de trabalho... outro aspecto onde: éh: em/ aspecto/ a escolha de um assunto a ser focado em maior deta:lhe... e também... apesar de bastante simples... mas ele não foi vivenciado pelo alunos nos outros... éh: sete níveis de planejamento... onde... éh: as abordagens são mais gené:ricas... sempre no nível... éh: de generalidade... e não se desTaca... de cada trabalho... UM... ou... pouco mais de um... mas pelo menos um assunto... que deveria ser... éh estudada em maior profundidade como se:... éh:... uma:... pesquisa bibliográfica uma:... um contato entrevistas com técnicos... éh:... e observações de campo... não é? e situações semelhantes... isso muito embora em outras disciplinas como teoria... teoria dois não é isso?... éh: já fez não é? ou já tem feito em alguns ahn trabalhos mas não/... os alunos também têm/ Basicamente éh: são são esses grandes objetivos... que... que conotam assim a disciplina e que: nesse segundo é que já se... vê éh: alguns desvios... que esses programas de trabalho agora entregues... éh... mostram não é?... uhm... bom com relação ao programa da disciplina eu acho que todos os alunos mais ou/ uns mais outros menos se éh:... se inserem muito bem... não é? são duas as alternativas ou de fazer um plano urbanístico... ou de fazer um projeto arquitetônico... e: algumas limitações se todos VÍram no plano de:/ no plano de ensino... e que: de certo modo... éh: estão atenden:do não é? o programa de trabalho quando a isso... praticamente não há... éh nenhum comentário... a: a P. que está... com umas edificações num parque... que está em obras na cidade do Recife no programa... do do projeto Capibaribe... e... e F. com... um sistema construtivo... não é? éh: para: verificações de emergência... a serem usados materiais éh: industrializados... e: uma flexibilidade de de construir... e até desmontar para verificar novamente em outros lugares em outras situações... éh: que se insere em todo um QUAdro de calamidades e: áreas... d/ ah: em cidades brasileiras freqüentemente ora com... enchentes ora com outro tipo de: problemas... que venha a exigir... não é? (3s) valeria a pena éh:... já chamar a atenção... para...

o que o plano de ensino... estabelece... com relação... a elaboração do programa de trabalho... não é? acho que esse é uma:... outra:... grande dificuldade a gente está aqui hoje... muito mais... pra fazer comentários em cima... do que foi... entregue como programa de trabalho do que propriamente ... de estar fazendo uma exposição éh: sobre:... a disciplina P oito para:... para terceiros não é? nosso objetivo é de realmente estar se comunicando com os alunos... em cima do que eles produziram... éh: ou sejam nessa primeira etapa o SEU programa de trabalho... então eu chamaria atenção para o que o próprio plano de curso que a disciplina forneceu... éh: no início do semestre... éh:... exigindo éh:... QUATro itens não é? a serem atendidos no programa de trabalho... o item A é de que o programa de trabalho tem que fazer a CARacterização e JUSTificativa... da escolha do tema... da área e do assunto do... a ser focado no estudo teórico ou seja dum aspecto a ser aprofundado... então é uma caracterização e uma justificativa de três coisas... de um tema... de uma área... e de um enfoque... então a maioria dos alunos não fez isso... éh corretamente... a maioria não fez uma caracterização da área... Disse onde era a área... mas não disse sequer alguns alunos não disseram nem sequer que BAirro ela se localiza... está certo?... alguns alunos que estão com o: no projeto Capibaribe é um: IMENso PARque... éh: e com margens do rio com urbanização... que atravessam vários bairros do Recife não é?... então tem margem direita bairros com éh: Caxangá:... Cordeiro... Iputinga e até a Torre... na margem esquerda Apipucus... Casa Forte... éh: Santa:na e etc... então o aluno nesta macroárea poderia evidentemente... nesse item do programa de trabalho... caracterização da área... caracterizar a MACroárea... ou seja aquele espaço... maior... de um contexto urbano mais amplo... ao qual éh referir certos es... estudos... principalmente os de natureza sócio-econômica... sobre população éh: população usuária éh: fluxos os grandes fluxos de transportes ou de população... e até: localização de: de serviços não é? atendimento de serviços urbanos está certo?... evidente que... o seu projeto não vai ser sobre a sua proposição o seu objeto do seu trabalho não vai ser na macroárea... mas ele precisa de fazer uma caracterização de um espaço maior... e de um espaço menor aquele sobre o qual VAI fazer propostas... VAI fazer uma intervenção... está certo? então aí pode ser até um: pequeno terreno de de poucos hectares... não é?... ou um módulo um um trecho do grande PARque que estaria nas tuas margens nesse CLARO exemplo que eu estou tomando do Capibaribe... outros alunos como o: P. que a pouco estava aqui conversando conosco éh:... que vai estudar estrutura hoteleira ao longo de oitenta quilômetros do litoral metropolitano... então sua

macroárea é certamente são as Cidades... ou a PARte litorânea da gran:de cidade metropolitana do Recife... não é? que tem... hoje... urbano cinqüenta quilômetros de Candeias a a Conceição em Paulista são QUATro municípios não é? sai de Jaboatão em Candeias... atravessa Recife Boa Viagem etc Olinda não é? uma orla marítima de éh dez quilômetros de extensão... e: Paulista também com outras éh:... as praias do Janga e até Maria Farinha... então... é uma área... com uma macroárea que tem aí toda um:a estrutura hoteleira assentada e que seu diagnóstico... poderia... no nível de agregaçã:o... se referir a essa macroárea... mas... éh:... ele tem uma segunda área... uma área em que pode até dizer Área DEScontínua... está certo? OU... um único município as praias de Olinda apenas... quer dizer é uma área menor dentro daquela problemática mais ampla sobre aquele outro espaço ele VAI... fazer a sua proposta de intervenção recomendações de melhoria da estrutura hoteleira éh: em determinada: determinada/ determinado ter:cho: ou em determinadas praias do do município: tal ou qual... éh::... o outro comentário que eu faria aí sobre: esse primeiro item não é? da caracterização e justificativa do tema e: da área e do enfoque... é que muitos alunos confundem... tema com o enfoque... isso é válido para... tanto pra P. como para:... éh: F.... então am:bos estão com sistemas construtivos como enfoque... e como sistemas construtivos POdem éh:... resolver... um ou mais temas... por exemplo o tema CAsa ou o tema éh: no caso de P. que vai fazer restaurante no PARque não é? usando técnicas construtivas específicas não é? combináveis e: e: e: que permitam repetições não é? éh: e até industrializações como: F. também pretende com sistemas construtivos... éh:... resolver resolver VÁrios tipos de edificações não é?... então aí tem cuidado de... de discernir éh:... as duas coisas quer dizer o o tema do enfoque... então como tema... não há tanta necessidade de explicitar no trabalho de P oito éh: no estudo teórico... visitas de campo sobre o TEma... nem: entrevistas com técnicos sobre o TEma... mas sobre o enfoque sim... isso a disciplina exige... então a disciplina exige que sobre o assunto de enfoque que em ambos os casos citados éh: sistema construtivo... aí a disciplina exige... um campo bibliográfico... um campo... de/ com técnicos entrevistas com profissionais tenham experiências não é? nesse assunto e um campo de observações na realidade de casos... não é? interessantes pra serem... analisados na cidade ou nas nas proximidades... não é?... então essa distinção entre o tratamento a ser dado ao tema e ao assunto a ser focado acho que desta vez ficou CLARA não é? essa minha colocação... éh: (5s) bom o segundo ponto que o programa de trabalho exige é: definição das etapas... e dos procedimentos e atividades... a serem cumpridas segundo o calendário da disciplina... bom

essa história do calendário isso aí não há necessidade de fazer nenhum comentário porque eu acho que todos éh; resolveram com o tempo... aGOra éh; procedimentos e atividades... é que alguns alunos se atrapalharam um pouco... quer dizer como proceder não é? éh; e às vezes para obter u:ma informação... a coleta de informações que dizer em termos metodológicos de como VAi executar a coisa como agir... então todos disseram que vão estudar por exemplo o relevo... mas nenhum disse como vai estudar o relevo... se vai simplesmente obter... uma planta milagrosa... em algum órgão que já tem as curvas de nível prontinha e com isso o relevo está estudado... não me disseram que é assim... os programas de trabalho não dizem assim... nem também ninguém disse que vai no lugar fazer fotografias... dos perfis ou/ mais ou menos mostrando o relevo... nem ninguém disse por exemplo que vai fazer alguma seção algum perfil... deseNHAdo pelo próprio aluno... éh; de de: de aspectos do relevo... esse exemplo que eu estou dando do relevo eu digo com outras coisas como por exemplo a dreNAGEM... como por exemplo a vegetação todos disseram estudar vegetação mas como... ou seja como vai proceder... se vai representar todas... formas de vegetação... que existem no terreno... ou se vai excluir algumas... aquelas que: éh; não têm maior expressão aí esse conceito do que é... né? maior expressão é um criTÉrio a ser adotado pelo aluno diante do seu proBLEma... se o problema é de tal natureza se o tipo de projeto é de tal grandeza há certas coisas que não não são desprezíveis... mas é evidente que: o terreno vai ser terraplenado se o terreno vai ser aterrado ou se o terreno vai ser implantado um campo de futebol que tem que ser uma superfície plana planifiCada... então é evidente que a vegetação que tenha rasteira em determinados lugares não tem expressão porque sabem que vão entrar máquinas para fazer a terraplenagem ou trazerem... de caminhão ate:rros vindos de fora para elevar a cota... do terreno... então mas... as árvores de porte não é? mangue:iras jaque:iras coque:iros... palme:iras que têm muito nessas nesses terrenos todos éh;... teriam que ter representados segundo uma representação gráfica éh; a determina:r ou simplesmente interpretados pelas... fototopocartas está certo? são mapas bastantes sofisticados éh; decorrentes de: levantamentos aerofotogramétricos não é? que a: FIDEN tem e que os alunos têm uSAdo... freqüentemente e que árvores de uma certa expressão na fotografia aparecem não é? na escola de um pra dois mil você identifica éh; um coqueiro uma palmeira diferentemente de uma copa éh; escura de uma jaqueira ou de uma mangueira e a visita de campo complementari:a... está certo? então a explicitação dos procedimentos e atividades e o modo de tratar a informação que são essas atividades e procedimentos com relação a tratar a informação... esses exemplos que citei são

os exemplos assim mais RÍcos... e que tocam mais os alunos porque são exemplos de natureza GRÁfica... mais eu poderia fazer não é?... uma série de exemplos também com os dados de natureza sócio-econômicas não é?... natureza sócio-econômica que: éh:... são... obtidos às vezes nas fontes mais diversas... não é? em relato:rios em anua:rios estatísticos em: em: ó:rgãos inseridos em/ e que podem ter tratamento... GRAficado não é? ou éh: em quadros ou tabelas... quer dizer COmo aquelas informações vão ser tratadas ou vão ser apresentadas... não é? alguns alunos aí durante esse/ principalmente esse pessoal que está trabalhando com os equipamentos de lazer dos PARques... não é? falam que vai repre/ éh: identificar a população... mas que população? a que mora?... a que: usaRÁ o equipamento?... a população usuária como seria representada? por faixas etárias? lógico que os equipamentos de um parque de um parque éh: se destinam a segmentos da população... certos equipamentos se destinam a criANças... outros a aDULtos... em que quantidades... estarão no domingo de tarde ou num sábado de manhã... ou numa terça-feira ao meio-dia ou à meia-noite... em um equipamento público... então é preciso que se conheça os... segMENtos e se represente não é?... e que se anteve:ja... no: programa de trabalho a função do programa de trabalho é justamente essa antevisão a exPLicitação de uma antevisão que o aluno faz e COmo vai representar ou como VAi éh trata:r ou como vai analisa:r... esses dados sejam os de natureza física não é?... citados da relevo e vegetação... sejam os de natureza sócio-econômica agora por exemplo o da população... não é? ou os NÍveis econô:micos dessa população nível cul:tural dessa população... éh pode:r aquisitivo o nível de ren:da... com é?... é porque tem automóvel geladeira ou porque ganha tanto de salário... como éh vai classificar os níveis de renda... então é conhecer a população usuÁria do: equipamento arquitetônico é/... todos disseram que vão éh tocar nesse assunto mas os programas de trabalhos... são omissos éh: quanto a forma como esses elementos serão TRAbalhados ou que o aluno o aluno pode até não consegui:r... e na fonte não não conseguir porque o aluno ainda é alu:no... mesmo se ele fosse profissional já profissionais com cinco dez anos de formado às vezes de-SE-já obter um determinado tipo de informação e o PRAzo que ele dispõe não não não possibiLIta não permite que ele obtenha aquela informação... não é? então aí a habilidade do aluno é desde já/... e do profissional não é? com a experiência que já tem... e com a limitação de tempo que temos apenas em P oito éh cento e noventa e cinco horas de aula ou seja em quinze sema:nas... uma carga horária razoável de treze horas semanais não é?... das quais nós/ todas terças e todas quintas... feiras pela manhã estamos aqui... éh: nos encontrando... o aluno SAbe

que: tem um tempo limitado de quinze semanas para fazer seu trabalho... então o que ele vai desejar obter ou a forma como vão tratar essas informações e até ex-pli-ci-tá-las... e: e:... na demonstração éh: da análise... e da:s relações que essas informações venham a ter ou devem: vir a ter com: com o seu proJEto com sua proPOSta com a sua éh: éh: suas proposições de de melhoria de intervenção planejamento é isso não é?... ((ruídos))... o outro item que também é: também um tanto precário nos programas de trabalho... éh sobre caracterização dos produtos ou resultados parciais e finais de cada etapa... esse é o item C... o item B eu já dei é o cronograma de atividades todos éh: de certo modo éh:... satisfizeram muito bem... aPENas ao abrir o elenco de atividades dentro de cada etapa... evidente que aí uma empresa organiZAda sofistICAda... de planejamento com VÁrios profissionais envolvidos... podia éh: fazer um: cronograma... com muitas entradas onde:... estudo dos aspectos físicos... éh: coleta de informações de campo... viesse a ter técnicos aloCADos e PRAZos bem definidos... e que viriam alimenta:r em tempo não é? já graficado já mapeados etc éh outras etapas deste mesmo cronograma éh: às vezes com o mesmo profissional que na frente... éh: passa a trabalhar numa outra atividade dentro daquele mesmo... segmento não é?... mas em P oito não... é um aluno só ou quando muito alguns alunos numa equipe fazem certos levantamentos em equipe... um levanta os aspectos sócio-econômico... outro levanta os aspetos físicos... físicos ambientais... outro levanta os aspectos programáticos dos equipamentos etc e depois se juntam ma:s... esta etapa de estudos básicos em alguns casos é feita: éh: em equipe de três ou quatro alunos... mas a disciplina exige que:... as proposições e: os estudos teóricos sejam:... éh trabalhos individuais... então HÁ uma limitação de tempo por ser inclusive um trabalho individual... então a caracterização dos produtos como eu estava... éh: me referindo... produtos e aqui já explica os: resultados parciais e finais não é? quer dizer produtos são termo é um termo novo não é? éh: que o o o aluno de arquitetura não é familiarizado éh:... com esse termo quer dizer... mas é um: é CLArO fica CLArO aí produto é que vai ser entregue produto é o:/ a coisa que se está fazendo e que vai tomar uma forma... de: de: documento de um relatório não é?... de: é um projeto que vai ser encadernado em: em: desenhos em: mapas que são dobrados... mas... a explicativa aqui é a de que produtos OU de REsultados PARciais e FInais... ou seja existem produtos intermediários... que é importante que o programa de trabalho do aluno... caracterize como produto intermediário... então o aluno que vai fazer um projeto num terreno... lógico que a planta desse terreno representando o revelo... representando a vegetação é um produto intermediário... ou é um su/ um produto/ é a PARte do produto do

relatório dos estudos básicos... está certo? então o programa da/ o plano de ensino da disciplina... a etapa seguinte que é estudos básicos vem lá com toda clareza dizendo que:... éh: coleta e tratamento das informações necessárias para análise e diagnóstico então relevo terreno são os aspectos físicos é: óbvio que arquitetura... não não pode éh: deixar de de considerar como produto BÁsico não é? então é um produto dentro da lógica do projeto todo é um projeto é um produto intermediário... dentro da da da lógica dos estudos básicos é uma PARte... de um:/ do produto final estudos básicos... ou seja... o:... o desenho do: do terreno com seus liMItes... não é? com seus aciDENTes... com seu reLEvo... com a vegetaÇÃO existente... com a: infraestrutura circunDANTE... então isso é um produto e que todos sabem todos os alunos vão fazê-lo... mas poucos expliciTaram... com/ corretamente... no seu programa de trabalho... eh isso é uma coisa que eu SEI que os alunos vão fazer... mas há necessidade de: profissionalização quer dizer desse nível maior de profissionalização que é um objeTIvo da disciplina... como já assinaiei... de ter uma postura profissional... eu vou contar só um: caso que aconteceu no meu escritório está certo?... que nós tivemos que fazer um projeto de uma fábrica e o proprietário mostrou o terreno mas não existia planta do terreno... e coube a nós... éh: contratar o: o o levantamento topográfico... e nós contratamos um topógrafo e: dissemos qual era o terreno as coisas inclusive as principais coisas a serem levantadas do terreno feito levantamento topográfico... não é?... e o o o topógrafo e nós também nos descuidamos... e: tinha um prazo CURto... os honorários dele... depois do: serviço de campo todo feito... a caderneta iria para o desenhista... e: o desenhista: tudo aí incluído não é? e nós tínhamos... éh: lógico tínhamos o direito de fiscalizar o serviço sendo feito em campo... e o serviço: sendo desenhado... ocorre que: ele nunca tinha feito uma topografia voltada para um projeto final de arquitetura com o NÍvel de resolução e de detalhamento que o: nosso escritório... éh já estava fazendo... não é? antes não faZIA... mas nosso escritório já estava fazendo com: éh: mais de... seis ou oito anos de experiência... não é? e um nível muito bom de trabalho... e: esperava que aquele serviço topográfico viesse com determinadas informações... com maior preciSÃO ou seja porque não fo/ não explicitamos que ele tinha que levantar... as árvores de porte depois de certo porte... ele não levantou Nada da vegetação... porque não explicitamos que ele tinha que: fazer um levantamento da:: rede elétrica próxima do terreno... ele não levantou... a rede elétrica... ele levantou a ALtimetria e os limites do terreno e umas outras poucas coisas... resultado... um mês depois já com o desenho pronto nós trabalhando no escritório... quando fomos dar... éh: informações para: o

projeto de instalação elétricas... não existia... a localização de onde havia rede elétrica e onde estavam o o o poste/ os postes... da vizinhança daquele terreno então o topo/ topógrafo teve que voltar a terreno/ ao terreno pra fazer um: levantamento complementar inclusive quinhentos metros FOra do terreno para levantar a postiação... informação essencial para o projeto de arquitetura... a mesma coisa com relação a própria implantação da fábrica... que já éh: na própria compreensão dos arquitetos da eQUIpe... a vegetação de porte.. algumas árvores... seculares de troncos de: mais de cinqüenta centímetros de de diâmetro... e era intenção nossa de preservar... então era necessário que fossem representadas no levantamento topográfico... não existia ortotopocarta na época... desse terreno hoje tem através de uma fotocarta já pronta se: identifica... a vegetação... de maior porte... sem maiores CUSStos com levantamento topográfico... mas ele TEve que voltar ao terreno... para definir as áreas com vegetação de porte... e até alguma árvore isola:da... teve que ser representada... então são exemplos desse tipo de nível de profissionalização às vezes são prejuízos profissionais... acarretam prejuízos está certo? por falta de explicitação... evidente que em P oito nós não vamos chegar a esse NÍvel exagerado de explicitação... mas alguma explicitação éh: viÁvel... éh ao nível de... de resolução desse trabalho ao nível de de conhecimento que o aluno já tem ele tem está na memória dele está na cabeça dele e eu sei que ta/ que está... mas ele não teve a disciplina... não é? a maioria dos alunos não tiveram a disciplina de explicitar no seu programa de trabalho... e alguns até tinha começado... duas semanas antes... mas também o programa de trabalho foi feito na última HOra... não é? passando a limpo uhm engoliu... quer dizer não explicitou... eu até sei que o aluno vai fazer mas não está explicitado então as anotações todas que eu fiz MÚitas anotações... nesses programas de trabalho... elas são com sentido dele botar uma maior explicitação porque assim a vida profissional deve ser enfrenTAda... pelo arquiteto... ou seja explicitar seja para o setor pú:blico seja para o setor priva:do... éh: o que é o:u exatamente... o trabalho... em que consiste como será feito... não é? e na vida profissional A que custos... será feito... o trabalho... de tempo... de pessoa! alocado... e de:... éh: de custos mesmo não é?... quanto custa em cruzeiros transformar até hoje não existe evidentemente esse tipo de simulação... não é? quanto tempo éh: vai levar cada tarefa ou quantos profissionais vão estar envolvidos o:u ou quanto aquilo representa em custo... bom com relação ao programa de trabalho éh: o plano de ensino... a gente passou e aí eu já aproveitei pra fazer comentários dentro do trabalho... mas dando uma visão mais já pra frente pra etapa que vocês já trabalhando está certo?... éh: é exatamente nós estamos no meio dos

estudos básicos e alguns alunos já começaram o estudo teórico... porque elas são simultâneas... nessa fase... então eu faria esses... éh: esses comentários... finais... éh: sobre: os estudos básicos e os estudos teóricos (3s) bom nós já estamos não é? éh: de forma éh simultânea porque essas duas etapas dos estudos básicos e do estudo teórico nessa fase estão simultâneos... éh seguindo-se os estudos teóricos vêm os estudos de alternativa de solução e: depois do desenvolvimento que nós na outra aula éh: conversaremos... mas em cima dos estudos básicos e dos estudos teóricos eu estava conversando éh: antes da aula com com P. não é? quando estávamos vindo pra qui... de que: éh:... há aspectos importantíssimos dos do estudo teórico no caso eletrosistemas construtivos ela vai fazer abóbadas está interessada em abóbadas e em estruturas com tijolo não é? é de que... ela está com pressa de fazer isso porque sente que: quando os estudos básicos estiverem prontos ela já vai fazer propostas com soluções alternativas... não é? com relação a sistemas construtivos e ela QUER ter já... então eu te digo... éh: que: o contato com alguns técnicos... inclusive tem uma abóbada das gigantes recém construídas na: avenida Domingues Ferreira... são abóbadas de tijolo... e eu imagino que você estava pensando naquele tipo de abóbada inclusive... mas existem as abóbadas de tijolo mais... eh anTIgas técnicas anTIgas dos romanos... está certo? que atingiram dimensões éh:: gigantescas... com abóbadas de tijolo... sejam abóbadas de berço sejam CÚpulas... de feição esférica... então há evidente uma componente nos teus estudos teóricos que é uma componente bibliográfica... mais histórica e até:... um passado muito remoto... P oito não exige isso de você... P oito quer o quente hoje eu sei que você teve isso em outras disciplinas do curso... como história está certo?... história da arquitetura viu todos esses casos então não/ P oito não exige isso de vocês Sabe que isso é dado bem... agora... o que outras disciplinas não deram que as disciplinas de história não deram foi a atualIDADE... atualidade é o que está aí sendo feiTA... não é? é aí técnicas recentes de: grandes estruturas de abóbada de tijolo... não é? e: às vezes associadas com: componentes de concreto... então... essa é uma bibliografia escondida ou rara... não é? que você teria que:... logo... examinar que basicamente estão nas últimas revistas... e técnicos e casos... então se você citar na cidade alguns CASos que você venha a: incluir no seu estudo teórico... então essa simultaneidade dos estudos teóricos com os estudos básicos está certo? é que você éh: evidentemente ao mesmo tempo que está reunindo elementos... sobre o terre:no... sobre a população usuária... sobre o programa de necessidades dessas verificações... vai se apressar... éh: e guardar... as informações em fi:chas em fo:tos em croquis: na tua memória... não é? éh: ou até em alguma fita gravada como essa está certo? as

conversas e: as suas observações as conversas com os técnicos... e até com os construtores e até com os operários... não é? às vezes se: isso se aplica muito ao caso de de F. não é? que são certas técnicas rudimentares ou tec/ técnicas nordestinas técnicas locais... de: ligar materiais... de comPOR... de usar às vezes os materiais industrializados com técnicas rudimentares... como martelo e prego... como o povo faz ligeirinho um abrigo... então esse é um tipo de: de: de: já observação de uma mão-de-obra... não é? artesanal de uma mão-de-obra local... que nós vamos ter que usar... não é? enquanto que uma abóbada de concreto ou uma abóbada de tijolo... tem um um um um problema técnico éh: comPLExo não é? o povo não vive fazendo o povo por justamente porque é peSAdo e deSAbA se não tiver um... uma:... uma: análise estrutural não é?... no campo da engenharia quer dizer tem que ter técnicos calculistas engenheiros que: que determinem inserções PROcedimentos e eTApas de construção MOdos de construção técnicas construtivas foi a anotação que eu fiz em seu trabalho... não é? esse foi uma das pouquíssimas é: éh: FAlhas do seu trabalho foi dos melhores eh o: o: de P. aqui onde acho que uma das poucas falhas foi justamente a omissão eu sei que foi uma omissão... são as soluções técnicas... então éh:... são coisas que vão evidentemente a/ acompanhar todo o trabalho é que VÃO SURgir no desenvolvimento e no detalhamento... não é?... lá pra aGOSTo... não é? lá pra agosto é que vão surgir... mas nos estudos básicos você já nas visitas e nos contatos na visitas às obras... sejam construídas ou em construção e os contatos com os técnicos e até com os operários... você descobrir alguns segredos que o estudante... encastelado em salas éh: de aulas em campus universitários... às vezes com construções até por perto... não não são levados os estudantes não são levados pra dentro das obras e alguns segredos só se descobrem e a linGUAgem nós estamos aqui éh: dando uma demonstração de linguagem mas muitos TERmos eu gostaria de de ter um DIA de gravação com outros profissionais algumas linguagens escondidas não é? TERmos TÉcnicos da carpintari:a e de técnicas construtivas dos escoramentos das edificações que profissionais como:: o o do patrimônio histórico o F. alguns poucos carpinTEIros antigos que residem na cidade... falam um outro idioma... é um:: diaLEto... de termos técnicos que a maioria dos dos arquitetos não conhece... técnicos/ termos do século dezenove que uns: poucos num num são TRINta pessoas... que conhecem essas palavras e que também não estão em dicionários... em algumas... são termos populares em desuso TAL que talvez éh:... não estejam mais em dicionário... nós vamos interromper a gravação... e eu acho que:... fiz o que pude... pra ficar o mais parecido possível com uma aula a mais séria possível de P oito.